



# Simpósio

Territórios, Memória, Reexistências e Patrimônio

23 a 25/03 de 2026  
UFFS - Campus Chapecó

## A FRONTEIRA E O AMBIENTE COMO DETERMINANTES LOGÍSTICOS NA CAMPANHA FARROUPILHA NA PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA (1838-1840)<sup>1</sup>

Janaíta da Rocha Golin<sup>2</sup>  
Co-Orientador: Murillo Dias Winter<sup>3</sup>

### RESUMO

A Guerra Civil Farroupilha (1835–1845), iniciada na Província de São Pedro (atual Rio Grande do Sul), estendeu-se ao território da Província de Santa Catarina entre 1838 e 1840, configurando um episódio ainda pouco analisado pela historiografia para além das conquistas de Lages e Laguna. Este trabalho parte do seguinte problema de pesquisa: de que maneira o controle das vias aquáticas influenciaram o sucesso inicial e o posterior colapso da ocupação farroupilha em território catarinense? A busca pelo porto de Laguna visava romper o isolamento imposto pelo bloqueio imperial aos portos da Província de São Pedro, situação agravada após a expulsão dos rebeldes de Porto Alegre em 1836. A conquista de Lages, em março de 1838, e de Laguna, em julho de 1839, associada ao apoio naval de Giuseppe Garibaldi e John Griggs — responsáveis pelo transporte dos lanchões *Seival* e *Farroupilha* — representou o momento de maior projeção territorial dos farrapos em Santa Catarina. Metodologicamente, a pesquisa baseia-se na análise qualitativa de fontes documentais — correspondências militares, relatórios administrativos e mapas da época articulada à revisão bibliográfica sobre a Farroupilha e sobre a formação do Estado imperial brasileiro. Adota-se como referencial teórico a história ambiental aliada ao conceito de fronteira em uma perspectiva de busca pelo domínio do espaço. O controle ambiental do espaço hídrico pelo Império foi determinante para a derrota farroupilha em Santa Catarina e para o recuo dos rebeldes à Província de São Pedro, onde o conflito prosseguiu até seus anos finais. Dessa forma, o episódio revela a importância do meio ambiente e do espaço fronteiriço platino na compreensão da guerra e da própria consolidação do Estado imperial brasileiro.

**Palavras-Chave:** Guerra Civil Farroupilha. Província de Santa Catarina. Táticas militares. Imperiais.

### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DUMAS, Alexandre. **Memórias de Garibaldi**. Porto Alegre: L&PM, 1998

---

<sup>1</sup>Texto apresentado no Simpósio Territórios, Memória, Reexistências e Patrimônio (UFFS), de 23 a 25 de março de 2026

<sup>2</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) itauffs@uffs.edu.br

<sup>3</sup>Doutor em História e Professor do PPGH da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) murillo.winter@uffs.edu.br



# Simpósio

**Territórios, Memória, Reexistências e Patrimônio**

23 a 25/03 de 2026  
UFFS - Campus Chapecó

FLORES, Moacyr. **República Rio-Grandense: realidade e utopia**. Porto Alegre: **EDIPUCRS**, 2002, 469P. (Coleção História, 54).

HEINSFELD, Adelar. A fronteira: historicidade e conceitualização. *In*: RADIN, José Carlos; VALENTINI, Delmir José; ZARTH, Paulo A. (Orgs.) **História da Fronteira Sul**. Chapecó : Ed. UFFS, 2016.

MIRANDA, Márcia Eckert. **A estalagem e o Império: crise do antigo regime, fiscalidade e fronteira na Província de São Pedro (1808-1831)** - São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2009.

PIAZZA, Walter Fernando, 1925 – **Santa Catarina: sua história**/Walter Fernando Piazza – Florianópolis: Ed. da UFSC. Lunardelli, 1983.